



VOTO DE PESAR

Um Deputado tem na palavra um precioso e imprescindível instrumento de trabalho.

Todavia, há momentos na vida parlamentar em que o uso da palavra se faz com enorme tristeza e comoção.

Hoje é uma dessas ocasiões. Um momento que desejava-mos poder adiar para sempre.

Porém, a circunstância obriga-nos à incontornável evocação de um ex-deputado desta Assembleia, de um amigo e de um camarada que nos deixou muito recentemente.

António Roberto de Aguiar Oliveira Rodrigues, conhecido no mundo da política como António Oliveira Rodrigues, faleceu no passado dia 5 de Maio, aos 69 anos de idade, vítima de doença prolongada.

O “Tonecas”, como era carinhosamente tratado pelos seus amigos, nasceu a 26 de Abril de 1943, em Ponta Delgada, na Ilha de São Miguel.

Foi nesta cidade que cresceu e estudou.

Mais tarde rumou a Lisboa onde prosseguiu os seus estudos e se formou em Direito pela Universidade Clássica de Lisboa.

António Oliveira Rodrigues aderiu ao Partido Socialista logo após o 25 de Abril, quando ainda residia em Lisboa e trabalhava no Ministério da Educação. Alguns meses mais tarde faria parte do grupo de fundadores do PS-Açores.

No período em que viveu no continente português, desempenhou as funções de Adjunto do Primeiro-Ministro no I e II Governos Constitucionais; de Chefe de Gabinete do Ministro dos Negócios Estrangeiros Jaime Gama; e de Assessor do Presidente da República Mário Soares.



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Gabinete da Presidência

Nos Açores, o seu percurso político foi exemplar e intenso, numa altura em que não era fácil ser militante de um partido da oposição, particularmente do PS, o seu partido de sempre.

António Oliveira Rodrigues foi Deputado do Partido Socialista na Assembleia Legislativa Regional, pelo círculo eleitoral de São Miguel, durante toda a IV legislatura, de 1988 a 1992.

A sua vida política, durante o mandato em que foi Deputado, foi marcada por uma intensa actividade parlamentar, tendo feito parte da Comissão de Organização e Legislação, da Comissão Permanente, da Comissão Eventual de Inquérito à Gestão do Projecto Geotérmico, da Comissão Eventual para a Revisão do Estatuto Político-Administrativo da Região Autónoma dos Açores, da Comissão Eventual para Apreciação dos Projectos de Revisão Constitucional e da Comissão Eventual de Inquérito à ERPI e da sua Participada ZOFRAM .

António Oliveira Rodrigues foi também Secretário-Geral da Presidência do Governo Regional até à sua aposentação.

Reconhecido dentro e fora do Partido Socialista, foi condecorado com a Ordem do Infante D. Henrique, a Ordem Inglesa de S. Jorge e St. Michael e distinguido, em 2011, com a Insignia Autónoma de Mérito Cívico.

Foi uma vida de luta política e democrática marcada pela firmeza das convicções, pela inteligência e pela coragem de estar sempre presente nos momentos mais difíceis. Uma vida cheia de sucessos e realizações precocemente terminada. Nós não esqueceremos o seu exemplo e procuraremos ser sempre dignos da herança que o “Tonecas” ajudou a construir com grande talento e dedicação.

O Partido Socialista curva-se respeitosamente num momento doloroso em que homenageia um camarada que deixará muitas saudades.

Assim, e ao abrigo das disposições regimentais aplicáveis, o Partido Socialista propõe o seguinte voto de pesar:



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Gabinete da Presidência

Assim, nos termos regimentais e estatutários aplicáveis, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, aprova um Voto de Pesar e manifesta o seu profundo pesar pelo falecimento do Dr. António Oliveira Rodrigues reconhecendo o relevante contributo que deu à Região, como político e também como cidadão, e endereça sentidas condolências a toda a sua família.

Aprovado, por unanimidade, pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, na Horta, em 10 de maio de 2012.

O Presidente da Assembleia Legislativa
da Região Autónoma dos Açores

Francisco Manuel Coelho Lopes Cabral